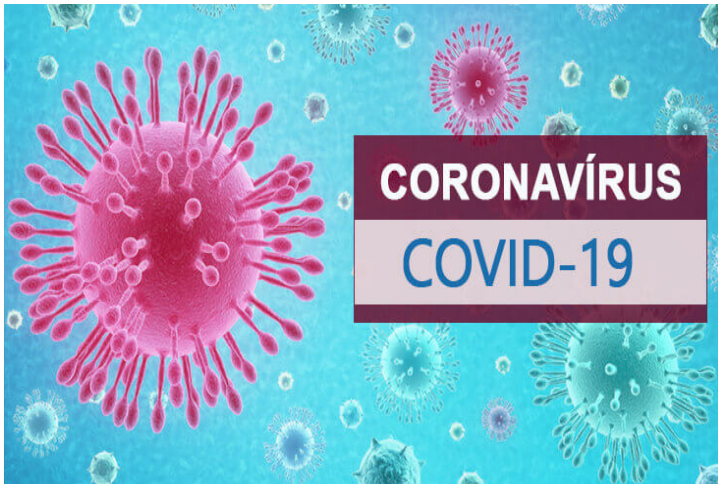




## 10/07/2020 17:30 - 6.500 pessoas são atendidas na primeira semana da Covid-Zero, no bairro Aponiã



Na última segunda-feira (6) foi iniciada a campanha denominada “Covid-Zero Aponiã”, organizado pela Prefeitura de Porto Velho, através da Secretária Municipal de Saúde (Semusa). De acordo com o Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), o bairro registra o maior índice de pessoas infectadas pelo novo coronavírus (Covid-19). Foram 509 casos e 11 óbitos até o dia 4 de julho.

Nesta primeira semana, 6.500 pessoas receberam atendimento nas 4.800 casas visitadas em 20 ruas do bairro. Destes, 120 foram encaminhadas às unidades de saúde para receber orientações médicas. O objetivo do trabalho consiste no mapeamento e monitoramento de 46 ruas, durante o período de quinze dias da campanha.

Segundo Rafaela Castiel, gerente da Unidade de Saúde da Família (USF), os moradores receberam bem a equipe de atendimento do Covid-Zero Aponiã. “Essa semana foi bem produtiva, com algumas intercorrências, porém os moradores nos aceitaram muito bem”.

### RECEPTIVIDADE

Para esta ação, o atendimento peridomiciliar é realizado por profissionais da saúde e por residentes da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com apoio da Polícia Militar (PM). Ao todo, 40 profissionais compõem a equipe que segue o protocolo de atendimentos executados pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) em conjunto com o DVS.

Os agentes comunitários de saúde foram capacitados para atuarem com os demais profissionais de saúde durante essa missão.

### PROGRAMAÇÃO

Das 46 ruas previstas no programa para ser executado em duas semanas, 20 já receberam os atendimentos oferecidos através das equipes, ou seja, o saldo da primeira semana é positivo e os atendimentos continuarão nos próximos dias, das 8h às 10h e das 16h30 às 18h, no bairro Aponiã.

“As visitas domiciliares são uma importante ferramenta para informar, fazer busca ativa de suspeitos e acompanhamento de casos, mas, para esta atividade é importante considerar alguns cuidados para garantir a segurança do paciente e do profissional”, informou Rafaela.

Fonte: PMPV